

OPRIONU

PERIODICO BI-SEMANAL

Cautivo, humorístico e illustrado

PROPRIEDADE DE J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94-Teleph. 963



Calumnia



— A menina precisa ser mais delicada com os homens que cá vêm fazer-lhe a corte. O velhote que d'aquí sabiu ha pouco queixou-se-me de que a menina o maltratara e o obrigara a levantar.

— Isso é uma calumnia, porque foi justamente o que eu não consegui, por mais esforços que empregasse ...

EXPEDIENTE

ASSIGNATORAS
Annu... 12000 | 6 meses... 75000
NUMERO AVULSO
Es Capital... 100 rs
Nos Estados... 200 rs
Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA

Sim, despida! E, na verdade
Não pode ser de outro jeito.
Pois com o calor que tem feito
Nesta cidade

Em que toda a gente súa
De manhã até a noite,
E natural que se afoste
Essa semana a andar nua.
Por isso ninguém se espante
De ir lendo, ali, p'ra diante,
Coisas futeis e grotescas.
Eas phrases um tanto frescas.

Não tentarei fazer
Da semana um bom resumo,
Vou tirar somente o summo
Do que nella ouvi dizer
Para escolher só aquillo
Que sei que agrada ao leitor.
Coisas com um leve sabor
De pimentos. Vou servir-o:

Lá vai obra: Temos nós
Logo em primeiro lugar
Uma historia singular,
Que é exemplo p'ra os coíds
E que a Gazeta contou
Num estylo divertido,
Um Doutorzinho sabido
Um dia se apaixonou
E p'ra, sem mais delicia,
Conversar com a Dulcinéa
Que era muito vigiada.
Tive portentosa idéa
Mostrando engenho profundo.
E ha muito tempo fogia
Q ue era alma do outro mundo.
Deste modo conseguia
Escapar a casa da bella
Embrilhado num lençol
E segurando um vela.
E' mais claro do que o sol
Que essa idéa era excellente.
Pois das almas toda gente
Costuma sempre fugir.
E uma alma não se importa
Quando alguém quer visitar
Com os embacacos que achar.
Ninguém a impede de entrar,
Nem mesmo fechando a porta.
Uma alma, não é p'ra
Sem dar a ninguém cavaco,
Penetra em qualquer buraco
Se enfia por qualquer grifa.

Era isso com certeza
Q ue queria o doutor com toda a calma.
Quando deu p'ra essa esperteza
De andar fazendo de alma,
E o homem fez em conquistas,
Tave algumas entrevistas.
Mas uma noite, muito descauida,
O pobre do doutor foi apanhado
Com lençol, vela e tudo.
E' muito digna de apurado estudo
A questão de saber
Como é que o doutor em certos trechos
Do que ia lá fazer,
Se arranjava com tantos apetrechos.
Com a vela e com o lençol como se atava
Quando com a moça estava?!

Pelo menos
P'ra poder conversar com a sua Venus,
(Supponho eu e penso muito bem)
Para mais á vontade estar com ella,
Elle havia de precliar de alguém
P'ra segurar a vela.
Um outro facto importante
Da semana quente e vi
Foi o desastre irritante
Do paquete Abagellan,
Que, esperado
Neste porto em certo dia,
Foi p'ra a Bahia
Arribado.
O lector, seguro eston,
Acreditará sem custo,

Que esse facto provocou
Muito desarranjo e susto
E atrapalhou certamente
Negocios de muita gente.

Afinal,
A coisa é bem natural;
Pensa bem, leitor, reflecte:
Muitas vezes tom-se dado
Ver-se um negocio empitado
Por causa de algum paquete.
X. P. T. O.

Fumem os afamados cigarros Castelões de S. Paulo, deposito unico
Café de Java.

PENSÃO ALENCAR - Cattete -
Quartos ricamente mobiliados e trato
fidalgoo.

ESTAMPILHAS ..

Carta é das modernissimas, do
valor de 300 réis e marca
Bulhões. Cavei-a, graças a
um plano maravilhoso, unico,
sui generis!..
Um dos meus cento e (...) cadaveres
(já lhes perdi a conta e... as contas)
me enviou ha dias, por um seu caixeiro,
a notassinha do meu debito, com uma
das ditas estampilhas já collada, mas
sem recibo (o homem sabe com quem
lida). Ora, o que fiz eu? Adivinhem!..
Disse ao empregado que me parecia
haver, na conta, um grande engano!..
O simpiorio pediu-me, então, que
aficasse com a continha, para verificar,
quando tivesse occasião!..
Apenas o dador azulou, eu tratei de
despregar, com cuspo de ganho, a bonita
estampilha, que lhe vou offerecer ao
leitor... pe'o custo.

O commendador Pascoal, o opulento
marchante das opulentas carnes da
Petronilha (um mulatto de traz!) não viu
com bons olhos o Zéca amante du occur
da sua "caeta luxuriana".
A mulata havia-lh'o apresentado
como sendo - o filho de um honrado
negociante, que lhe fôra muito bem (a
cita Petronilha) ha uns dez annos
atrás!..

O commendador fugiu regular a
pílula; mas, depois, não perdia vasa de
se referir ao Zéca, em termos tão pouco
lisonjeiros, quão justos.
Certa vez, o commendador disse á
sua effeta amante, depois do Zéca se
haver ausentado, como sempre fazia,
pouco após á sua chegada:
- Malta, esse typo me parece ser um
malandrão de muita força!.. Abre o
olho com elle, Petronilha; abre o
olho...
- Ora, commendador; você pensa que
eu sou brava?... Ha muito tempo, já,
que eu faço isso!..
FARIA VENTO.

AGUA JAPONESA - De effeito pro
pto para amaciara a pelle e dar ao ca-
bello a côr que se deseja. E' tônico,
extirpa a caspa e faz crescer o cabelo.
Rua das Andradas n. 69.

Naipes de cópas

Bernardo era um collec-
cionador hárs tique. Não se
limitava a colleccionar
retratos de vultos celebres,
historicos e phisiotricos: colleccionava
caixas de phosphoros, estampilhas,
sellos, chromos de cigarros, etiquetas,
o diabo a quatro!

Ultimamente os fabricantes de cigar-
ros introduziram nas carteirinhas os
pequenos baralhos de cartas, que deram
logo no gôto do Bernardo.
E começou a comprar os cigarros e a
guardar carinhosamente as cartas, cuja
variedade era entretanto bem escassa.
Chegou a completar dois naipes: ouros
e espadas; mas faltava-lhe completar os
de cópas e pás, e o Bernardo vivia
numa roda viciá a pedir a todo o mundo

que lhe trocasse as cartas que elle tinha
em demasia por outras que lhe faltavam.
A senhora do Amodo, que morava
defronte, tambem estava colleccionando
as cartas que o marido trazia nas car-
teirinhas e o Bernardo sabia-o por in-
formações da mucuma, que lhe dava
entrevista á noite.

Um dia Bernardo tirou-se dos seus
cuidados e disse á mucuma:
- Tu és capaz de metter na mão de
tua ama uma coisa que eu tenho para
ella?
E como a mulata lhe deitasse um
olhar strabico e dizesse uma carraoca
deste tamanho... o Bernardo deu-se
pressu em tranquillisar-a:

- Não é o que tu pensas, não. O que
é teu, é teu. Trata-se de uma carta; uma
carta innocente em que eu lhe peço
outra da colleção dos cigarros.
A mulata accedeu e o Bernardo fez
chegar ao seu destino estas linhas, aliás
mui respeitosas:

- Minha senhora
Tenho cartas de mais, de ouros e
espadas; principalmente de espadas, que
a senhora talvez tenha de menos; mas
faltam-me o rei de pás e o az de cópas.
Si a senhora pudesse trocar commigo,
eu ficaria-lhe-lha immensamente grato.
Pelo menos o az de cópas, minha senho-
rr, satisfaça-me com o az de cópas, si
me pudesse cedel-o... Seu criado e
respeitoso. - Bernardo.

A noite o Bernardo preparava-se para
sahir, quando bateram á porta. Foi
abrir... Antes não se lembrasse de tal!
Era o Amodo que batia. O Bernardo
quasi desmaiou.

- Seu canalha, começou o Amodo;
venho trazer-lhe, não o az de cópas que
ousou pedir a minha mulher; - mas o
rei de pás... Tome!
E arrumou uma tremenda seiva no
Bernardo, que nunca mais se lembrou
dos cigarros malditos, simão para fumar
de odio... pelo az de cópas!

TATU' CANARIAS.

CALLOPEDINA - Unico e infallivel
extirpador dos callos, não impede
andar calçado, rua dos Andradas 59.

LINHAS ROXAS

Leonor, joven, honesta costureira.
A' boa amiga e sua ex-companheira
Esther fez, no domingo, uma visita.
Leonor, moça e bonita.
Tem quasi dezolito annos e é solteira.
Esther tem vinte e tantos...
(O numero dos tantos pouco importa)
Um soldado ainda possui dos seus encantos.
Do seu frescor de outr'ora.
E a fiammam ser casada... atraz da porta...
De dia cose lã,
E em casa, á noite, cõsta...

Depois de muitos beijos, dos amplexos
Do estylo, as duas intimas amigas
E velhas camaradas,
Conversam:
Falam da união dos sexos
Discutem sobre a côr das proprias ligas
E muitos outros pequeninos nada...
- Tu cosses muito á machuca... (Afinal,
Pergunta Esther á sua ex-companheira)
- Deus me livre do tal,
Querida amiga!.. Não; sou casadeira...
Soffro do coração,
Por isso apenas posso trabalhar
Nas machinas... de mão...
- Sei que não faz a gente se estafar
Trabalho assim, pois que não é pesado,
Mas... nada rende, é muito demorado...
Para quem coss, como eu, a'por peça...
E... um a'gunca acubar!..
Trabalha-se de pé... vai mais depressa;
E' só questão de a gente se agitar...
- Esse trabalho, então...
- E' do pé para a mão...
CLAIR.

PENSÃO ALENCAR - Praça José de
Alencar n. 5. Casa especial para ar-
tistas.
TRENDS de costinha a preços reduzidos.
Rua de S. José n. 110, próximo ao largo
da Carioca.

DE CANNIÇO



A escriptoria ame-
ricana Robinson de-
clarou á Gazeta que
gostou muito da nos-
sa terra, de nós e das
nossas coisas!..
Ora, graças a Deus! Já não é só o
Corpo de Bombeiros e a naturalidade que
o estrangeiro pôde admittir no Rio!
Uma estrangeira distincta acaba de
descobrir que as nossas coisas tambem
são admiráveis!..

No domingo encontrei-me com um
illustre filho da Galliza, naturalizado
brasileiro e meu conhecido antigo. Es-
tava trajado com a roupa de ver a Deus.
- Oh! disse-lhe eu. Ha quanto tempo
não o vejo! Que se faz?
- Vou botar...
- Eu logo vim com essa farpella de
janota... Quem é a mulherzinha?
- Mulherzinha! Eu cá num boto em
mulheres! Vou botar do rijo no Balão!..
- Livra!..

Ha dias um conhecido capitalista e
proprietario, passando por um dos seus
predios que tinha para alugar, viu com
surpresa estar elle occupado, sem que
de tal tivesse conhecimento. Batendo á
porta, appareceu-lhe o pseudo - inquilino;
interpellou-o:
- O senhor mora aqui, sem meu co-
nhecimento...
- Não o cochoço...
- Sou o proprietario da casa, está
ouvindo?
- Pois então, si é proprietario, está
desapropriado do seu predio...

Um deputado descobriu que a ponte
construída nos fundos do palacio do
Cattete é... um predio.
Muito bem!
Houve já quem descobrisse que caspo
de ganho é gomma-arabica e aquella
coisa asobio...
Está regulado!

MARTIN PERCADOR.

CIGARROS descobridores - Vendo -
Colleção guerreiros historicos, Sanzi
Angelo, typos da rua. Benedictinas,
peltoras e frades.

Pessoal Malandro

VI
MACHADINHO (Rigoletto)

E' um cientista-gascon, teloso, mas sym-
patico.
Pelas mulheres fazem adorado.
Carnavalesco velho, mas casado
Não: - Sempre forte e bravo democratico.
Em singuvas vivas-dixam ser mui praticos
E professor, até, distinguido.
Não creio affimio, apenas, que o Machado
E' por paraly, mais que um dunnado!..
Em larga cama, bem macia e flaccida.
Gozou, outr'ora, uma existencia placida,
Junto a formosa joven, cor de jumbo...
Diz hoje: - Essa mulher não mais me
encanta
Mas, si dum canto a vê, quando ellecanta,
Vai para casa extenuado, bambol...
GAMMA.

SANTOS DUMONT - São os melho-
res charutos; são encontrados em todas
as charutarias. Deposito Invalidos 54.

Quarta colleção de monolo-
gos, modinhas e canções, con-
tendo cerca de cem produções,
vende-se a 1\$000 cada exemplar,
no nosso escriptorio á rua da
Assembléa n. 94 e nas agencias
do Rio Nô nos Estados. Os pedi-
dos do interior, dirigidos ao nosso
escriptorio, deverão trazer mais
500 réis para o porte.

Biblioteca Nacional
n.º de Classif. = 296

BASTIDORES

excelentes, uma *troupe* extraordinária, recentemente chegada do Rio da Prata. Os trabalhos assim tão variados e tão bem executados têm levado áquelle theatro um crescente numero de espectadores. Bem bom!

NAVALHINHA.

TONOL — Licor excitante-reparador, sistêmico e estimulante geral. É o melhor tônico do organismo, especialmente do systema nervoso e dos órgãos genitales. Não contém substancia nociva. Póde ser usado com toda a confiança. É exclusivamente vegetal. Encontra-se em todas as pharmacies e drogarias dos Estados do Brasil e no deposito geral—Pharmacia e drogeria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 9 — Rio de Janeiro.

PENSÃO ALENGAR—Cafete, Restaurante de primeira ordem, Asseto e confortos.

Coisas Santas

(Da santa terra)

ESTREO—Sendo Príncipe Real a companhia dirigida pelo actor Ernesto do Valle, da qual fazem parte, além da Rosa d'Oliveira, muitos artistas muito pouco conhecidos. A estrêa foi com a *D. Maria Anconietta*.

A excepção do director, que foi discreto, o resto zelou os creditos dos seus nomes para com os seus amigos e conhecidos.

O Sr. F. Brazão, que fazia o general Lafayette, mais parecia um *official alfaiate* do que o general Lafayette.

Atrapalhava-se e de repente nem Christo entendia o que S. Ex. dizia!

A Sra. Rosa d'Oliveira procurou fazer por desfazer, (perdeem o trocudinho da Monseca Pereira) a má impressão causada pelos outros *artistas* e só conseguiu estragar todo o seu trabalho, que a principio era regular.

São *insuficiades!* A Sra. Carlota ou Carlota Velozão, com voz de ventríloquo, causava riso á platêa, o que a enfurecia a ponto de se perceber a sofreguidão com que se dirigia para as portas quando tinha que sair, de forma a ter de voltar mais que uma vez para terminar a fala.

Os outros... e acabou á mais hora o espectáculo.

Hoje vai á scena a *D. Helena Morgadilha Cantar* com os Srs. Luiz Eugênio e Fernandes de Magalhães.

Sabado 24 e domingo 25 realizou dois *festivels* na Agula de Ouro o Silva Fregoli Carvalho Portuguez com o auxilio e ajuda do João Rebocho.

— Ah! bons tempos da Alda e da Rosa, seu Cruz Gomes e seu Campos Mello! Que o diga o *Ignacião!*

Sempre lá cabriam algumas *moscas* e por isso não ficaram de todo *as moscas* com respeito a *massas*.

DR. COCAINA.

(Continua).

FUMEM os charutos Santos Dumont os melhores que se encontram hoje no mercado. Deposito, Invalidos, 52.

CHRONICANDO

So ha como ter-se o prestigio chefiado dos *proceres*. Foi o entrar naquelles *angás internacionais*, e cada um dos contendores ir sabido de banda, que isto aqui não é quitanda!

Mas quem mandou o nariz de Lage anesgar a barriga do Edmundo?

Pis o demonio do rapaz, não sabia que si o nariz entrasse na barriga do adversario, a coisa sabia preta? Pelo menos um talho o nariz chuchava, mesmo; porque o Edmundo traz sempre na barriga um canivete deste tama...

Talvez que, ao entrar no prelo este luxo de chrenica, tenha sabido já a *Nação*, de que é chefe o nosso querido Alcindo Guanabara, — rapaz de masculino talento e verdadeira escriptura jornalística.

Chefe da Nação! Quando é que o Alcindo pensou em passar por cima dos ganhos do Capitollio para empacchar-se com o Sr. Dr. Rodrigues Alves?

Tenho recebido muitas cartas anónimas, descompondo-me porque não explico ainda aquella *embrulhada* da *Avenida Central* aberta nas obras do porto...

Mutatis, mutandis, todos querem saber porque o governo está fazendo negociações de pessoal, quando se trata de uma empresa particular, com sede na *estranga*, é certo, mas obrigada a executar as obras dentro de um prazo preciso.

O' senhores! Pois VV. SS. não sabem que a empresa nomeou o ministro da viagem seu immediato representante, com poderes discricionarios?

Os collegas vão *dummar* com este *furor*, mas tenham paciencia, irmãos: isto é para quem póde.

O arcebispo entrou em accordo com o commandante do corpo de bombeiros, para substituição dos *avises* do incendio.

Voltamos aos tempos do budalo, que não está sujeito á interrupção das linhas e tem a gravidade das coisas solenes, quando se levanta para teoar a rebate.

Mediante uma pequena indemnização, que reviverá as antigas congruas, o nosso serafico arcebispo se compromette a dar os signaes de incendio, não fazendo dobrar os carrilhões, mas fazendo substituir as actuaes batinas de merião por batinas de—bronce!

E durma-se!

Quito furor! Na carrocinha dos cães vai ser introduzida uma novidade.

Em vez de uma legião de guardas municipais na frente e outra atrás... (livra!) o Dr. Passos determinou que dentro daquella gaiola seja mettida uma cadella, no seu estado critico...

Tembrará assim, a carrocinha, um trecho ambulante da antiga rua do Senhor de S. Passos!

Uma cortina encarnada annunciará á canzoada vagabunda que a entrada é franca.

CHIQUEMO.

LOTERIA ESPERANÇA—Para o Natal, grande loteria em tres sorteios, em 10, 11 e 12 de Dezembro, 8.618 premios no valor de 2500000000. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 1052, Rio de Janeiro.

O Sr. Rocha Leal, proprietario do Depósito Modelos, nos enviou, juntamente com amavel e escriptuosa cartolina, uma garrafa de leite de cabra espectral... e *frappé*. Os rapazes da casa avançaram nelle, como bezerros desmamados e o *Pica-Pico*, que tem a monomania de *riular*, exclamou: — O' cabra bom, o Leal! Que *deleit* nos trouxe!...

Merci bien.

ALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacies do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbocida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento — O legitimo tem um coelho pintado.

Modinhas Brasileiras

AMARGOR SUPREMO
Para ser cantada com a musica da modinha. Que sorte, que sinos etc

Amargor supremo
Devora a minh'alma;
Ja não tenho calma,
Não posso viver!
Ai meu Deus! condone!
Deixe meu destino!
Eu já desanimo...
Eu quero morrer!
Que vale esta vida.
Si a minha adorada
Foi-me arrebatada
P'la morte cruel?
Ninguém, certo, sabe
A dor que devora
Um p'ito que outr'ora
Lhe foi tão fel!

Quando ella vivia,
Eu d'amor fremente,
Ja mui contente
Ao lado sentar;
Então transportada
De visão divina,
Com voz argentina
Se punha a cantar.

Que voz melodiosa!
Ficava encantado!
Sentia-me elevado
As regiões de Deus;
Mas hoje só soffro
A dor mais cruenta,
Levar ninguém tenta
Os martyrios meus!

Esta triste vida
Supportar em tento...
Mas este tormento
Não tem mais fim...
Ai, meu Deus! condone-te
Desta minha sorte!
Meu Deus, dá-me a morte,
Tem pena de mim!...

NATALINO GRACIANO.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA
34000 LU Adopção na Europa
e no hospital de marinha
Deposito no GO
A. FRUITAS & C. L.
114-Ourives-114
S. Pedro, 90. — Na Euro- NA
por CARLO ERNA. — Milano
suos dos pés, assaduras, manchas, tina,
sardas, brutoejas, etc.

Des Srs. Januario Loureiro & C., negociantes e arregos dentarios em São Paulo, recebem um exemplar do Album Artístico Commercial, com vistas daquelle Estado.

É um elegante volume repleto de bellas photographuras que aquelles negociantes offerecem como brinde aos seus freguezes.

GAVROCHES Especificos cigarros com baralho de cartas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

Sob os cyprestes


PEIXOTO
Quando ia ser enterrado.
Lêto, pulou do caixão
E foi saindo... de lado.
No passo do *janegão*...

BLENORRHAGIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dor e sem remedio interno, com a famosa INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho. Vidro 3\$000.

Esfolado continúa a ter *tantos* successos no Apollo.
Bem se vê que o pai é o Raul.

A Sr. Aurelia voltou a fazer de *Aujo*, no Recreio.

Muita gente acha que *essa* está um tanto *popuda*; mas quem assim pensa é porque ignora que os anjos são sempre anjos, desde o principio do mundo, e a Sra. Delorme foi feita anjo logo depois do peccado de Eva.

Dizem que parte para Portugal a actriz Maria da Piedade.

Os trabalhos dos *Arós* tornaram n'a *exaustão*.

Parte e deixamos aqui a *obrar* de *sedades*.

Um dos auctores do *Esfolado* empunha muito para que a Sra. Esther consiga do Brandão fazer a *Declaração*. Apesar dos esforços da Sra. Esther, nada se tem conseguido.

Uma scena da *Estatua*:
— Padre, nunca amastes!
— Oh! muito! Mas agora os dias fizeram-me mudar de idéas.

Deixou-nos o seu cartão de despedida o actor Gervasio Corrêa, uma das principaes figuras da companhia José Ricardo.

Obrigados.
A actriz Accacia Reis e o ponto Luiz Reis vieram despedir-se desta redacção e agradecer as justissimas referencias que fizemos a seu respeito.

Agradecemos e que voltem breve a *essa* terra.

Logo que cheguem a Lisboa vão ser submettidos á inspecção medica os actores Carlos Vianna e Armando do Vasconcellos. O fim deste exame é saber-se qual dos dois é mais activo dentro de fóra de scena.

A *Noticia* publicou no dia de hoje, vez que o corpo embalsamado do Sr. Adolpho de Faria devia chegar da Europa, no dia seguinte.

Não é exacico. Podemos garantir que o corpo embalsamado do Sr. Adolpho de Faria é encontrado, a qualquer hora, no Recreio Dramatico.

Para Portugal, com a companhia José Ricardo, seguiu a contriôta da cantora Ismenia Mattoes.

Por uma indiscreção muito natural, vimos que levava consigo uma duzia de vidros de Virgolina, preparado brasileiro de grande successo no outro lado.

O joven actor Silva Pereira prometteu voltar no Brasil logo que tenha necessidade de fazer outro beneficio.

É de esperar então que o tenhamos muito breve.

Que alegria!
No jardim da Maison Moderne está aberta ao publico uma exposiçáo zoológica, bastante interessante.

Entre os muitos animaes que alli figuram, acham-se um grande leão da Africa, digno de ser admirado.

Não se deve perder a occasião de vel-o.
Vai brevemente para o Conservatorio do Amparo estudar os preparatorios para poder ser diplomado, o distincto actor Franklin Rocha, uma das glórias do futuro theatro nacional.

O actor Jorge Alberto está estudando, para seu beneficio, uma comedia de sua lavra intitulada *O legue da viuva*.

Dizem que a coisa tem muita graça.
Dissolveu-se em Mandão a companhia Mambembe.

Trata de reorganisa-la o Juca Jardim-seiro.

Tivemos a honra de travar conhecimento com a Sra. Condessa da Telha, uma das mais extraordinarias protectoras das artistas bonitas.

S. Ex. tem-se interessado muito pela Sra. Elisa, do Apello, e por uma outra actriz do Recreio.

Em numeroes seguinates teremos o prazer de dizer alguma coisa sobre tão interessante personagem.

Continúa a animação no Cassino, onde trabalha agora, além dos artistas

A ENTRADA DO PRIMO



ELLE.—Não estou nada satisfeito! Quando eu entrava o teu primo sabia e não me sai da cabeça essa assiduidade delle junto de ti na minha ausencia. Bem podias evitar que elle te entrasse quando eu não estivesse!

ELLA.—Então o primo não pode entrar sem tua licença?

ELLE.—De certo! Pois está me parecendo que esse *gajo* entra muito mais vezes do que eu!

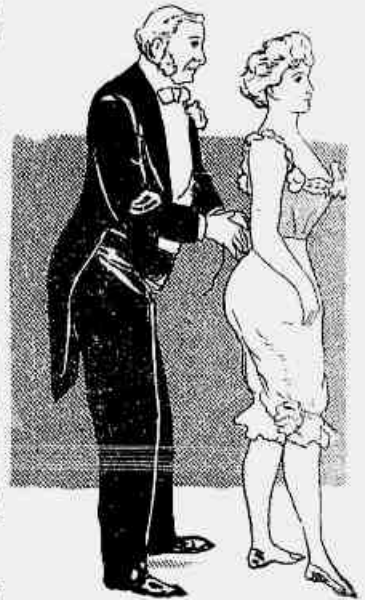
POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo etc. Rua dos Andradas n. 59. — Rio de Janeiro.

MALDITO CALOR!



—Neste tempo de calor soffocante as mulheres como eu passam um verdadeiro inferno... Os homens todos nos abandonam e vão para o Rio de Janeiro á procura de fresco... Maldito calor!

O gosto dos homens



ELLA.—Parece que não tens forças! Aperta mais!

ELLE.—Que diabol! Vocês mulheres gostam tanto de andar apertadas!

ELLA.—Pois si é assim que os homens mais nos apreciam!...

Os afamados cigarros Castellos, fabricados em S. Paulo são encontrados nesta Capital no *Café de Java*.

A PATRÃO.—Que e que tens, Catharina? Andas tão triste! Acaso teu marido te abandonou?

A COSMÉTICA.—Os tres, patrão! Os tres me abandonam miseravelmente!

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO — Os melhores cigarros. Especialidade em charutos de Havana, Bahia e Rio Grande. Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor n. 121 — Antiga Tabacaria Londres.

TONICO JAPONEZ — é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas n. 59.

GONORRHEAS — «A injeção anti-bleorrhagica de Rebello & Grunjo, approvada pela Ex^{ma} Junta de Hygiene contra as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vendem-se a rua Primeira de Março, esquina da de S. Pedro pharmacia.

VERGONHOSA...

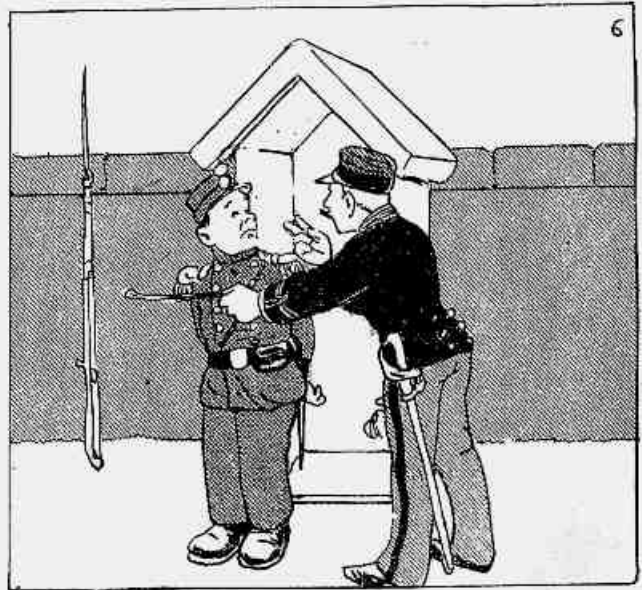
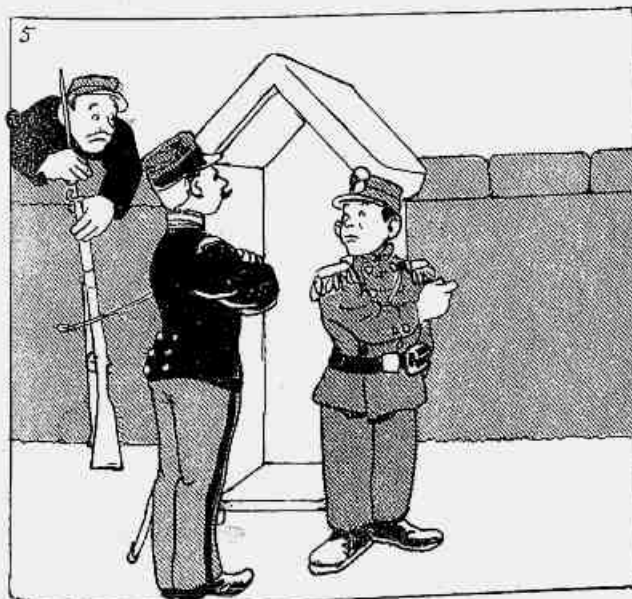
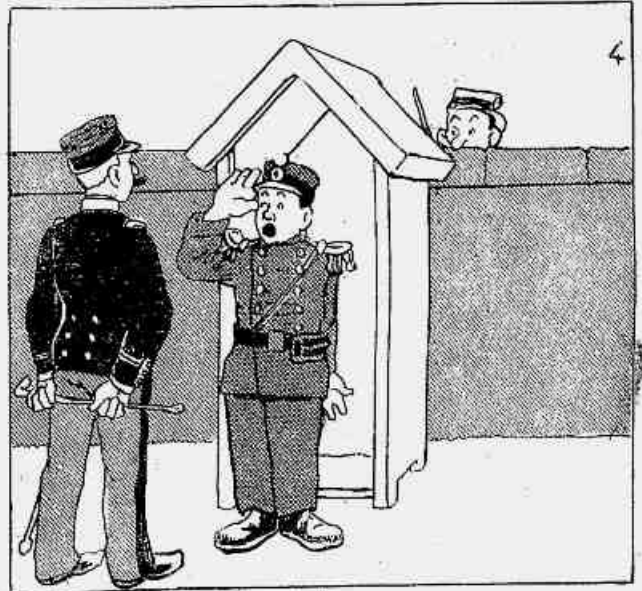
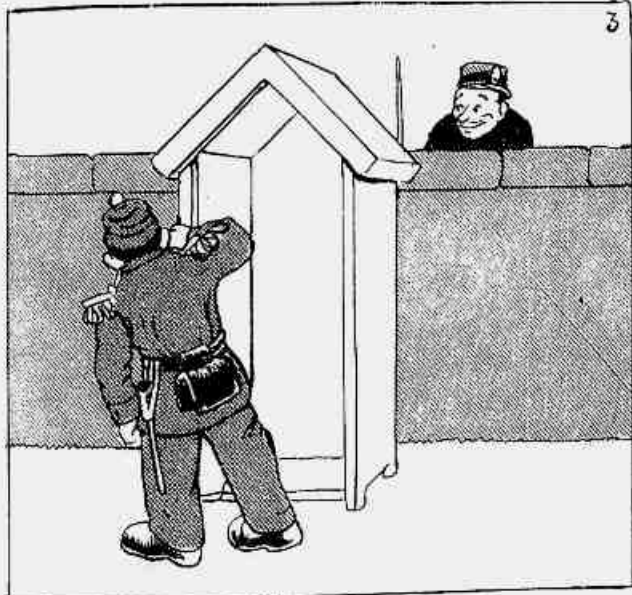
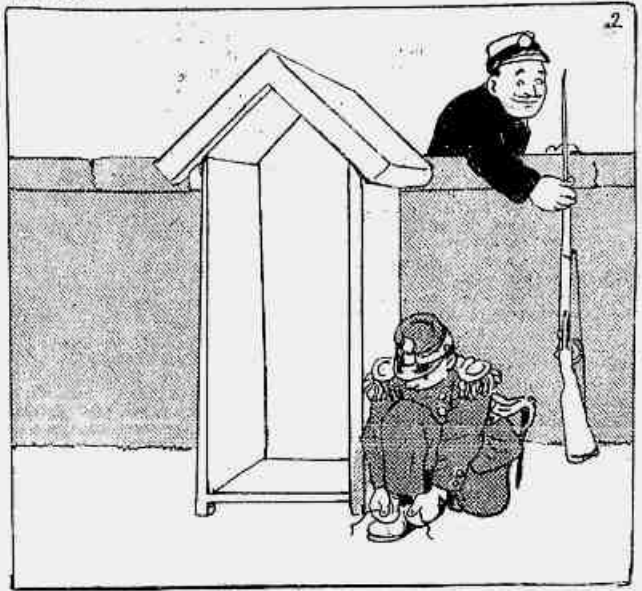
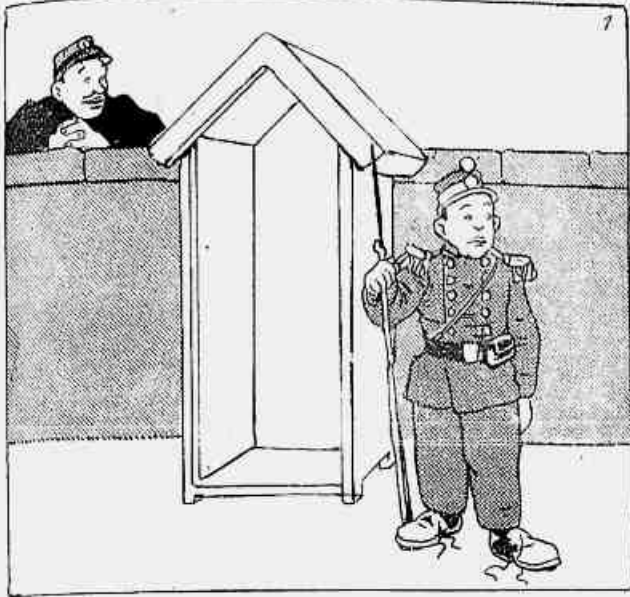


—Então, filhinha, por que não calças os sapatos? —Pois que sou obrigada a pôr-me em posição ridicula e tenho vergonha de ti...

Ora, essa! Eu ponho-me em qualquer posição, por mais ridicula que seja e não tenho vergonha de ninguém!...

SENTINELLA ATRAPALHADA

(HISTORIA MUDA)



OSERVALLO DO BAPPE

Rua do Ouvidor

LÁ!... Vocês já viram o Vagabundo e cantaram todos, para não dizer outra coisa...

Pois é isso, meus velhos, acabo de chegar do inferno, onde fiz diabruras com a diabada inteira. Lá encontrei uma crioula e foi aquela desgraça! Mestre-lhe o tamanho do chifre do demônio mais feio, que até parecia mesmo meio metro de fumo Goyano, em rolo... A coisa foi numa caverna infernal. No melhor da festa appareceu um veio d'agua fervendo e a crioula ficou pellada no que vadis e nos costados.

Eu com a quezenta de um puio tão grande que sahi pelo espaço fora a coçar os collarinhos e a dizer com voz de chboro:

—Estou ahi, estou como a negra. Triste sorte a minha! Pellado como um pinto!

Afinal, cabi na rua do Ouvidor bem nas costas de uma senhora de certa idade.

A mulher pisou nos collarinhos.
—Ai! O senhor não vê? E' mudo?
—Não, senhora. Si por acaso a senhora estivesse no meu estado. A proposito. Veja si a pelle cabiu...

—Como? Não ouvi bem.
—Eu estava... sim... comprehende. A agua quente penetrou bem no centro dos collarinhos.

Eu creio que pellet o... *pescoço*. Parece que o *gôgô* também está em misero estado.

—Oh! canalha. Que eu o examine! E nesse lugar! Não vê que sou doutor!

—Eu tambem sou.
—Como?
—Sou virgem de pancada. Nunca level.

—Nem eu.
—Metta sempre. Quer vêr como eu metto?

—Hein? Metto o que?
—O pão, é bôal Metto o pão em qualquer um e não me acontece nada.

—Não faça isso. Tome juiza. Desculpe o mal que o senhor me produziu. Fiquel com a perna inchada.

—Console-se. Minha prima levou com a barriga. Era d'agua. Comeu tanto que ao cabo de sete mezes estourou...

—Ah!...
—Sabe que mais? Viva! A senhora não quer dar uma espiadela, eu vou-me embora.

A bicha lá começou a espiar quando um moço, gordo como um barril de motô, passou por mim. Era o

CAS Y ANNO DO NASCIMENTO.—Passou bellamente vestido de liguica, ostentando uma sobrecasaca de pelo do garrifo com caroços de pescopo de abobora menina. As calças de penna de gallinha davam-lhe um aspecto de

balnei aposentado. Calçava magnificos sapatos de flambre sem osso com sola do case de queijo de Minas. A cabeça aguentava firme um chapéo de suspiro de jumento com dois dentes de pato nas abas. Fumava um charuto de camisa de senhora em estado interessante.

O illustre *leader* levava ás costas, dentro de um saço de algodido... polvara, os pais da patria que engrassam o Dr. Chico Dormideira e cantava:

Como estou, novinho em folha,
As' vezes muito possesso
Represento no Congresso
O nobre papel de... *solha!*

CASO JUNIOR.—Appareceu afoubado o novo hercules e applicou logo um ponta pé na parede do predio em que funciona *A Noticia*, atirando-a no chão em dois segundos. Vestia *frack* de gemido de cachorro com bicheira, calças curtas de lã... patina de oleo de sebo, collete de apto de soldado de policia quando corre para prender um sujeito que não fez nada, tamanco de nariz de minhoca, chapéo de louça sem asa e guarda chuva de fio de Escocia, impermeavel ao vento.

—Ao ver-me, mostrou o muque.
—Entra, negro bom!

Affrontei o silencio do *pai da patria*, esperei-o na circumstancia apaixonada do sentimentalismo, desgalhei o corpo assim como quem não quer a coisa; alisei a consciencia na philosophia da caveira o applicuei incontinenti um rapapé na caixa da comida do tipo.

Poi tiro e quédá! o thebas rodou como um pião e eu tambem rodei... para casa, onde a mulata me recebeu a dizer:

—Anda a matar as *soldades*.
E eu matel mesmo...

VAGABUNDO.

500:000\$ — Inteiros 308000, meios 158000, quadragesimos 750 rs.—Loteria 3ª do plano 83º sabbado 19 de Dezembro ás 3 horas — Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Sêdo: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47.—Endereço telegraph. «LOTARIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geras de Luis Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Camões & C. becco da Cancellaria n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encaregam-se de queaser quer pedidos rogando-se a maior clareza nas direções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geras recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

PENSÃO ALENOAR — Praça José de Alencar n. 5. Espléndido parque. Quartos arejados.

THEATRO DO RIO NU

POUCO GEITO

Cançaneta
Com a musica da «Pouca Sorte»
(Dedicada ao BAHIANO)

I
Eu sou um joven formoso
E muito bem educado...
Tenho de bom ser bondoso,
De mão ser desageitado!...

Meu pai era ferrador
E ferrador me quiz fazer...
Porém eu (vejaam que horror!)
Não consegui aprender.

Elle com esse insuccesso
Ficou muito contrafeito,
Pois viu-me (em vez de progresso)
Pouco geito! Pouco geito!

II
Mandou-me ir para um ferreiro
Ver esse officio aprenderia;
Pratiquei um anno inteiro,
No fim... de nada sabia!
Voltei á casa paterna
Cabisbaixo, envergonhado,
E nem uma phrase terna
Ouvi de meu pai amado.

A toda a gente viainha
Elle disse com despeito,
Que, eu p'ra tudo, tudo, tinha
Pouco geito! Pouco geito!

III
A minha mãe—coitadinha!
Quando havia uma discórdia...
E' quem era sempre a minha
Bandeira de misericórdia!

Uma idéa de encantar
Teve ella depois um dia,
De me mandar estudar
Para advocacia!...

Meu pai, com algum conforto,
Mandou-me estudar direito...
Mestrei-lhe (estudando *lo*)
Pouco geito! Pouco geito!

IV
De novo á casa voltei
Cheio de medo e vergonha...
E do bom velhote levei
Uma raspança medonha!

Um mez depois elle morreu...
Minha mãe morreu em seguida...
E, assim, quem nada discorre
Ficou só cá nesta vida!...

Deixaram-me algum haver
Fiquei muito satisfeito...
Mas tive p'ra o receber
Pouco geito! Pouco geito!

V
Depois, dei o nó sagrado
Com a rica mulher;
Sou por ella muito amado...
Dou-lhe tudo que ella quer...

E, da vida na jornada,
Tomos da ventura o brilho...
Deus não nos falta com *naida*...
Dá-nos cada anno um filho...

Desde então, não me abstenho
De dizer (bem satisfeito...)
Que, ao menos p'ra isso, tenho
Muito geito... Muito geito!...

A. MONTIHO DE SOUZA.

SANTA CASA
SALA DO BANCO
OBSERVAÇÃO

CARMEN ROES—28 annos, alturas regulares e poucas larguras, bons pernas, magnificos dentes e fala atrevesada. Sofreu ha tempos de uma *nicolante* aguda, devido á harmonia das cordas violínicas. Entrando em uso diurno e nocturno da *zamacuquina*, curou-se do mal, graças á fartura de notas musicas, as unicas que a *botica* avia, e que lhe produziram a ossificação do systema cardíaco, com insensibilidade das cordas amorosas.

Desde então sobreveiu-lhe desenvolvimento odontológico, manifestado pela rigidez dos musculos sacadores dos maxillares e aguçamento dos caninos e incisivos.

Neste estado esteve na mão de diversos *facultativos* que esgotaram todos os recursos, sem resultado, até que me vetu consultar.

De exame a que a submetti, verifiquei a alteração do systema circulatorio pela inoculação do succo de *mosquita facciata*, genero *barbante*, um dos mais férteis em riquezas naturaes e marchativas.

Marquei-lhe a seguinte **PRESCRIPÇÃO**
Interno
Xarope de Kiss..... 1000 grs.
Dito de pelegão..... 1000 "
(servija barbante)..... 1000 "
Misturo o tomo 3 vezes ao dia.
Externo. Imersão do *lit*.

DR. XARCÓ.

CONORRHEAS—Flores brancas (ou corrhês). Curam-se radicalmente em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de maucou ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.
Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua da Uruguayna n. 163.

Com ricas photographias coloridas, os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros.

DONZELLAS

Plinio Maltez

Beijos, Carinhos e...

Novella Amorosa

Aurelio ouviu-o attentamente sem o interromper e, quando elle acabou de falar, perguntou:
—Essa Celeste, a que te referiste, que tipo tem?

Si a que estava na cama era a mesma que me ticha aberto a porta, é uma mulher bonita e sympathica; corpo elegante, rosto oval, morena, olhos pretos e nariz petulante.

—Não tem um signalzinho preto no queixo, do lado direito?

—Não reparei; os traços que acabo de dar são os unicos que pude apanhar durante os poucos instantes que ella se demorou junto a mim. Mas por que motivo queres saber si a mulher tem o tal signalzinho?

—E' porque eu conheci uma Celeste de quem fui amante no tempo do marido. Hoje ella é viuva.

—Pois essa de que te falo, si não é viuva, pelo menos parece que vive só.

E' uma boa mulher, mas... tive de *abrir o arco* um mez depois de encetadas as nossas relações intimas.

—Por que? Era muito exigente? Muito ciumenta?

—Ambas as coisas, principalmente exigente... Pensava que o mundo ia se acabar e queria que eu pensasse da mesma forma...

—Ah! E como nunca me contaste essa aventura?

—Porque ainda não eramos amigos como hoje.

—De sorte que... *dêste parte de traco?*

—Nem era para menos. Imagina que eu não tinha vontade alguma de augmentar a estatistica demographo-sanitaria com mais um caso de tuberculose...

Octavio riu com a tirada do amigo e disse:

—Pois olha, eu faria com immenso prazer esse sacrificio pela Noemia... Tenho fé no *Pulmonal*...

—Eu tambem me suppunha capaz de aguentar firme com a Celeste, mas, meu amigo, isso é bom de dizer e difficil de executar... Ao cabo de quinze dias já eu estava disposto a fazer ponto final naquella loucura. Assim mesmo, aguentei outra quizenza.

Komp! com ella num dia e no seguinte em-

barquei para Popos de Caldas, onde me demorei tres mezes para rebaver a saude perdida.

—E hoje, si a encontrasses novamente e a visses disposta a reatar as antigas relações?

—Não accitaria... Nunca tive por ella a minima affeição. Apreciava-a como mulher e tenho certeza de que ella me pagava na mesma moeda.

—Entretanto, si a Celeste amiga de Noemia e a tua ex-amante são uma e a mesma pessoa, não era máo que vocês fizessem as pazes...

—Si nós nunca brigámos! Escrevi-lhe dizendo que não podia continuar a ser seu amante e que me retirava da capital por molestia.

—Sim... Mas isso, para as mulheres, equivale a uma *briga*. Portanto, si vocês reatassem as relações... Eu até podia servir de intermediario...

—Que interesse tens nisso?

—Ainda não percebeste?... E' que eu podia centar contigo e com a Celeste, principalmente, para me auxiliarem na minha pretensão junto a Noemia...

—Comprehendo... E' estou prompto a fazer por ti tudo quanto estiver a meu alcance. Trata, porém, de saber si a Celeste da Noemia é a minha Celeste.

—Obrigado, Aurelio! Amanhã mesmo tratarei disso.

(Continúa)

CARÕES

(Retratos a bico de penna)
O CLEMENTE

DESDE 1827 elle, como o Acharis da lenda, percorre sem cessar todos os cantos onde lhe cheira a frequencia do interior.

Não dorme: ou si dorme é para sonhar com um modelo novo de machinas de costura, com o mata-formigueiros ou com as cristas de Taubaté.

O Festoso tem nelle um auxiliar poderoso e um amigo velho. Os dois comprehendem-se até pelos narizes, que são primos irmãos...

De manhã o Clemente lê o *Jornal do Brasil*, porque elle tem uma secção de hospedes e visitantes em que não raramente apparece o nome de um frequentador da vesperte.

Dahi a pouco o Clemente apparece no extremo da rua, do lado esquerdo, descreve figuras geometricas, entra aqui e ali, pergunta, inquire, investiga, faz reza: não lhe escapa nada.

Verdadeiro *registro* de quem chega e de quem parte, é quasi impossivel resistir-lhe á cantata.

O frequentador compra machinas ou leva o mata-formigueiros: o que não pôde é deixar de levar alguma coisa: leva uma galo meos.

O Festoso já tinha inventado um mata-formigueiros muito engenhoso: era uma prensa com assucar. As formigas metiam-se dentro da machina, e, quando pensavam que iam lamber o assucar, zás! elle movia a prensa e esmagava-as todas de uma vez.

Tinha, porém, um inconveniente esse invento: é que os ovos ficavam esmagados e adhiptavam a roupa de quem estivesse proximo.

O novo mata formigueiros é completo: ataca a formiga e fuzmina-a.

Nas hemorroides é que aquillo devia ser de grande proveito: hodia atrahido, hodia fuzminado...

Vou mandar minha sogra ao Clemente para experimentar a machina delle.

Vé lá como te portas, ó aquelle! Olha que os botões devem ter adherencia bastante volumosa, que lá em casa ha muita falta d'agua!

DR. PENNA.

CIGARROS Icaraby-Vendo. Fuma-Com e barato, colleção: scenas comicas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella colleção de costumes do Oriente.

PENSÃO ALENCAR — Praça José de Alencar n. 5. Primeira casa neste genero. Aberta toda a noite.

DEFUNTO NO ARROZ

Quasi nũ

PESSOAL DO AVANÇÁ

O povo da lyra

NOTIFICANDO o *Jornal do Brasil* (o camarada descobre cada coisa!) que lá para os lados de Inhamã vestiram um defunto com um recalhu novo em folha, e que no momento em que levavam o morto para o cemiterio, fora o editorio assaltado por um grupo, chefiado pelo celebre Povo da Lyra, que desleou a roupa de cada um, para bem servir o publico enviamos o nosso camaradinho Vagabundo, que foi chamado ao Inferno, por telegrama, para conversar com o cadaver e tomar o respectivo depoimento.

Desempenhada das cavallias, o incorrigivel ás 10 horas da noite tocou na sala para o cemiterio, pulou o muro e deu duas paucadinhas na primeira tumba que encontrou:

— Dá licença?

— Uma voz cavernosa berrou.
— Quem está?
— Então puzeram-te ausiabo, hein, mulato?
— Oh! grande maroto, poihase lá fóral!
E um valto hediondo meteu a cabeça fóra da tumba.
Era uma velha.
— Perantur uma coisa tão indecente a uma senhora!
— Queira desculpar. Foi um engano. Estou enganado. Si metti o nariz no seu buraco...
— Que é lá isso?
— Não é nada! Foi tudo por engano. Precuro um defunto que lá sendo roubado. Sou reporter.
— Ah! Comprehendo. E' lá no alto. Vagabundo subiu e morro a galope e afinal encontrei n'aquele que desejava, com um plano magnifico.

O rapaz conseguiu a tocar num pente fino um maxixe remexido e dentro em pouco a defuntada dançava que era mesmo um regalo!

Eis o que contou o defunto:
Defunto. — Ah! meu filho, foi um stato medonho. Eu morri *prompto* sem um pu... ro vintem. Ia ser enterrado em cercalhas, mas cinco amigos meus compadeceram-se de mim e offereceram-me esta *elegancia* que ora vês no meu corpinho.

Vagabundo. — Excelente fazenda. Como está voçõ bonito! Frack de capilé com gomma, collete de baba de cachorro quando fica preso... na colleteira, sapatos de satã charuto, camisa... de Venus... Voçõ está lindroso!

Defunto. — E estou mesmo.

Vagabundo. — Adiante...

Defunto. — Ou ataz, como quizer.

Vagabundo. — Não provoça... Continua as coisas.

Defunto. — E' verdade. Um sujeito conhecido por Povo da Lyra precisava de uma enadernação para ir ao baile da Coocota Agrícola e Campé.

Era um bello de arromba. O moleque estava mesmo no desespero da desgraça e precisava bancar o jogo da ladrastra. Lembrou-se por consequencia do meu terrinho.

Quando todos me carregavam para aqui os cabras agarraram no meu caixão.

— Não pôde! O defunto ha de ir ni para o cemiterio.

— Protesto! berrei eu. Nũ é que não vou.

— Cadaver não tem vontade.

— Metta a lingua no olho... da rua e não seja burro.

— Burro é voçõ!

E os tratantes avaçaram mesmo.

Felizmente eu sahi fóra do serlo e fui mettendo o *coco* no pessoal que foi mesmo uma massada.

Aístei o tal de Povo da Lyra nas protuberancias da calçada e consequi dessa forma salvar o meu terrinho. Estou agora enterrado e quando quizeres tens uma coisa dá ordens.

O nosso camaradinho chegou a esta redacção radiante por ter dado um *furo* na sua sorte.

O camarada necessita de um terno de roupa para ir a Friburgo no dia 17 e por isso cavou o do defunto emprestado.

Si hoje tenho esta plastica adoravel, devo unicamente ao Xarope do *Bosque* que curou-me da tística incipiente.

Depositos: Drogaria Mallet Soares & Comp. Quitanda 2 e Gonçalves Dias 30.



CARTAS DA ROÇA

DE DICAS
Campade Fagunde:

Seu Patasarta que lá c'o cavanhague cada vês mais russo: o fraque mais cõ de burro condo *lege*, mandõ uma calhinha pra sua cumade pramide ella vim cã de pressa. Nois tava pensando que seu Patasarta tava pra pari i vlemo correndo na toda.

Seu Serafim que lá c'e hoté do João Felipe, tava esperando nois na estação c'o seu dotõ Horta, i quiz levar nois pra casa.

Mais seu dotõ Horta disse pra nois que tinha arrecebido uma calta da Barra dizendo (ri elle non dexã sua cumade se deitã sem elle non inzimidã os rombo della, que seu Joige tinha feito canadimo.

Voçõ sabe cumã é seu Horta condo vè rombo. O cozinheiro delle só tava consolado condo o home lá fazõ o curativo do rombo, i ninguem nunca metheu o nariz lá que o cozinheiro non dexava óto fazõ isso.

Levõ sua cumade pra casa do Serafim, chupitõ três garrafã de celveja i depois luxugõ duns de vinho i pro urlimo inda bebeu uma i meia de champunha de onana, i no fim se metteu-se no quarto c'o a sua cumade pra inzimidã ella.

Heta, seu cumpade! O diacho do home quebrõ as cangaias na inzimidãção, i quem diz que elle topava mais c'o rombo!

Adromeceu peito de sua cumade, i toca nois lá fóra esperando que elle cabasse o trabalho! De manhã já ninguem non tava c'o paciencia pra esperã mais, i seu Serafim metteu o hombro na polta.

Foi uma vergonhã, seu cumpade! Seu Horta tava c'o a cabeça de manitas que parecia três óto amuntado, i um nariz desse tamanho mettido sarvo seja... pro meio da enquillo tudo.

Inã tô enquillo!

Seu cumpade e smigo

ZÉCA GOME.

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

CARTEIRA DE UM PERU'

SOUHEMOS pelo Lord Boa Fama que, dentro em breve, uma das pensionistas da Maison Valery passará pelas *doçuras* da maternidade.

Esta nova causou grande sensação no pensionato e, a respeito, temos mais as seguintes informações:

A futura mãe mandou chamar uma collega de Mme. Durocher para verificar a exactidão da sua suspeita. A profissional attestou que a *coisa* já era de três ou quatro mezes. A conselho da dona da casa, a pensionista, que queria ver se livre do tranbolho, mandou chamar o famoso Dr. Língua de Ouro, que lhe fez algumas *aplicações topicas* sem resultado algum. Foi então chamado um 3º assistente de medicina, que também nada conseguiu.

O pequeno está, pois, condemnado a vir cá para o mundo, e elle mesmo dirá qual é o seu papáinho: o Gringo, o Guimarães ou o Oscar...

Que lhe valha Santa Simons...

— Das cinco saias que o Lord Antonio trouxe das Europeias, só resta a *Azul*. Quem precisar só tem que dar um passelo até Santa Theroza, para ser servida.

— A Morena Petiza (Constancin) anda triste porque inutilmente tem ido ao Correio á procura de cartas do Norte.

Tenha paciencia, moçã! quando o paquete chegar, a senhora terá cartas...

— Voltou novamente para a zona Maranguape a Rosinha Migouon e o perõ dos pés frios não lhe sai das agnãs...
O cabra quer por força ver si sequenta os pés e houve quem o ovuisse dizer, á porta do café Penambuco:
— A queitura dos meus pés está naa mãos da Rosinha!

Livra!
— Lord Mangueira continúa em actividade extraordinaria.

Cotada da peçonha! Alem de delgada, anda agora sujei!...

— Aviaa-nos Mme. Emilia M. Gues que transferiu sua residencia para a rua Barão do Guaratiba.

Si foi para fazermos reclame, ali está e não lhe custa nada...

— Um conselho para a Portuqueizinha da zona Pedro Amerio: si queres continuar a passar por familia, toma cuidado e não appareça á janella em traje de Eva.

Do contrario... já sabes que está sujeita a levar a... cantilena do primeiro carregador que passar e te vir nesse bello estado.

— O Kar-mello, achando que a temperatura estava muito alta, em um dos dias da semana passada entendeu que havia de procurar um pouco de... Ar, e por este motivo só foi para o ninho da sua querida Sylvia ás tantas da madrugada.

Porém... oh! decepção... ao chegar á porta da sua adorada, baten... bateu... nada! A Sylvia estava com um substituto!

O Kar-mello armou grande salceiro e poz o seu dorsal á quella hora no olho da rua...

... Depois de ter abusado do *churuto*, a Francela foi para o Sule não o seu querido Juca como sahi nesta carteira. Costaram-nos que ella foi obrigada a fazer tal viagem, unicamente para não ter aqui o seu bom *sucesso*. Com que cara ficará o Juca quando receber esta prova de fidelidade da sua Dulcinéa de quem se julga amado!

LINGUA DE PRATA.

Alfaiataria Avenida

De M. Carlos Ribeiro. — Grande alfaiataria e manufactura de roupas. Especialidade em roupas feitas.

Ternos de casemira de cor de 30000 a.....	750000
Ternos de arja, triot ou crepe, de 45000 a.....	750000
Ternos de diagonal, preto ou azul, a.....	380000
5.000 calças para escolher, de 10000 a.....	200000
2.000 paletots, lindas casemiras, de 20000 a.....	400000

Roupas sob medida com perfeição e modicidade nos preços. Alugam-se ternos de casaca e claqueas.

Rua Sete de Setembro, 73
RIO DE JANEIRO

CAVAÇÃO

47		521
67		834
32		896

CIRCO FICHA.

O Rio Nu

Maestro Nunes
(Do Theatro Recreio)

✦ POLKA ✦

PIANO.

The musical score is written for piano and consists of eight systems of music. It features a key signature of one flat (B-flat) and a 2/4 time signature. The music is characterized by a rhythmic melody in the right hand and a supporting bass line in the left hand. Dynamics include piano (p), forte (f), and fortissimo (sf). The score includes first and second endings (1.ª vez, 2.ª vez) and concludes with a 'TUTTO' marking.